



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 132



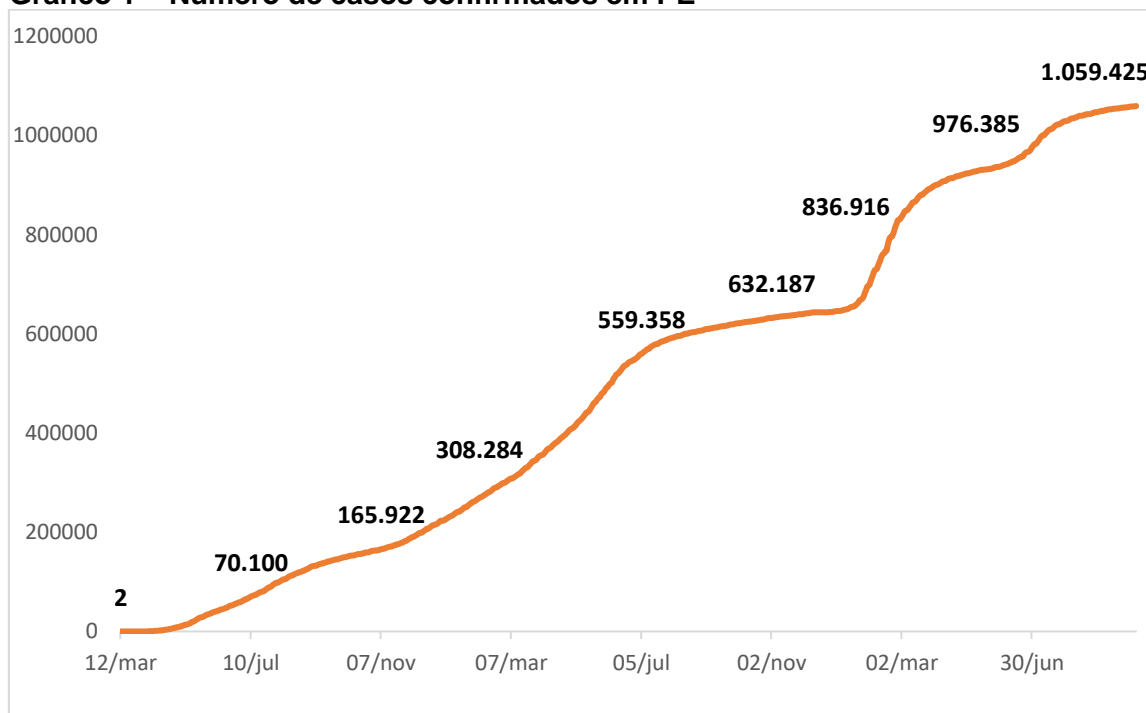
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

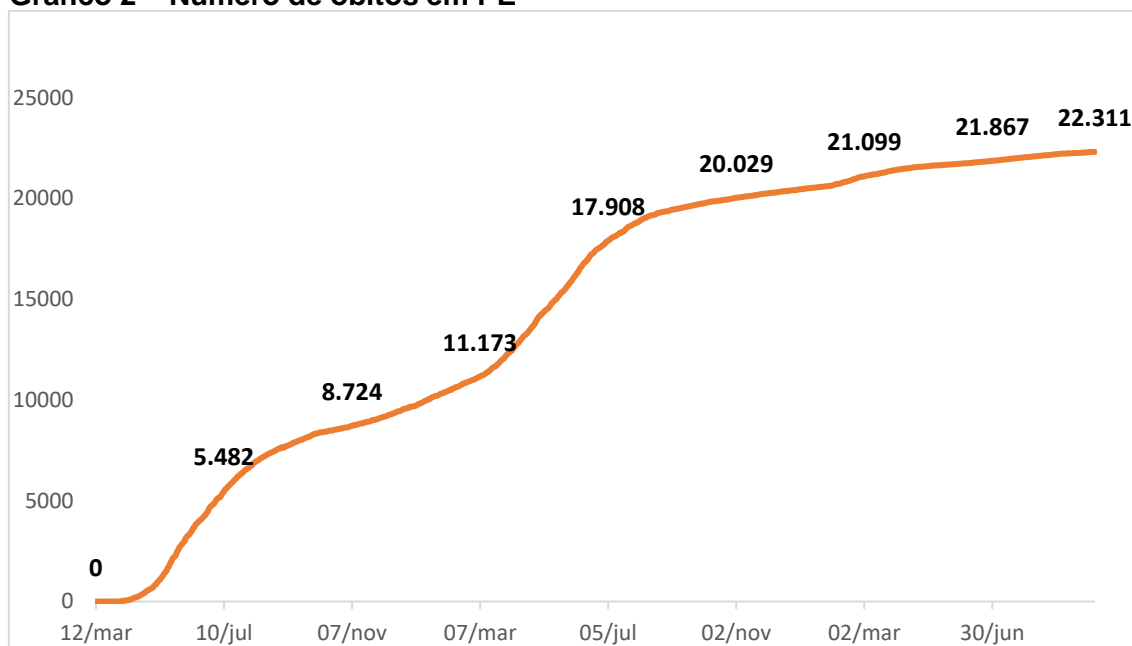
O Brasil, no dia 04/10/2022, apresentava 34.691.896 casos confirmados e 686.464 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 04/10/2022 (937º dia após o registro inicial), apresentava 1.059.425 casos confirmados e 22.311 óbitos, o que representava, respectivamente, 3,05% e 3,25% em relação ao total do país; para efeitos comparativos, a população do Estado representa cerca de 4,55% da população brasileira¹.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

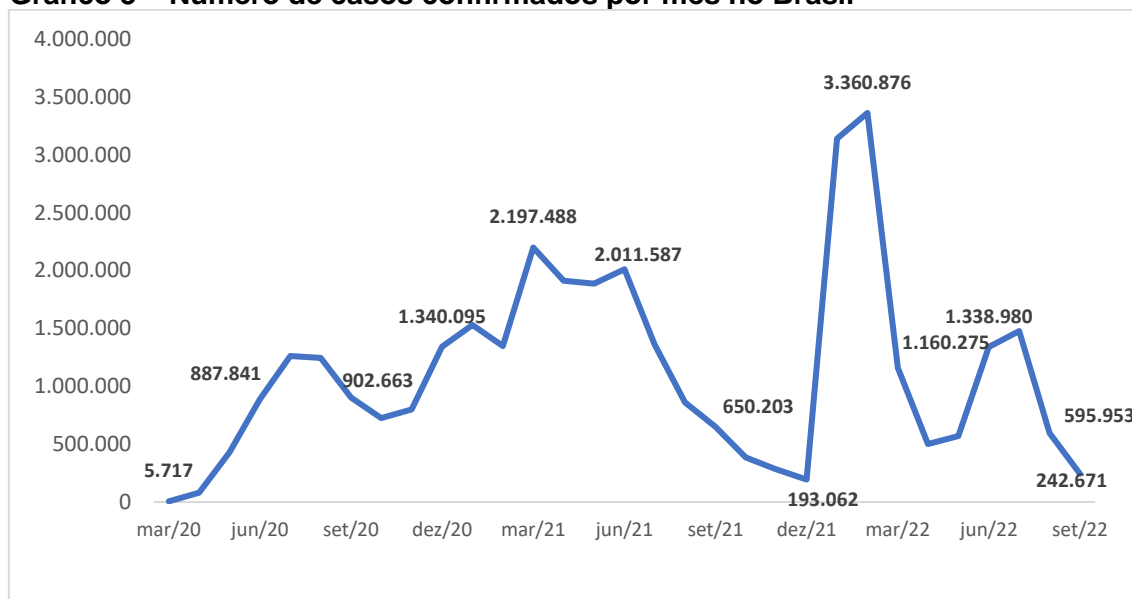
¹ População estimada pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

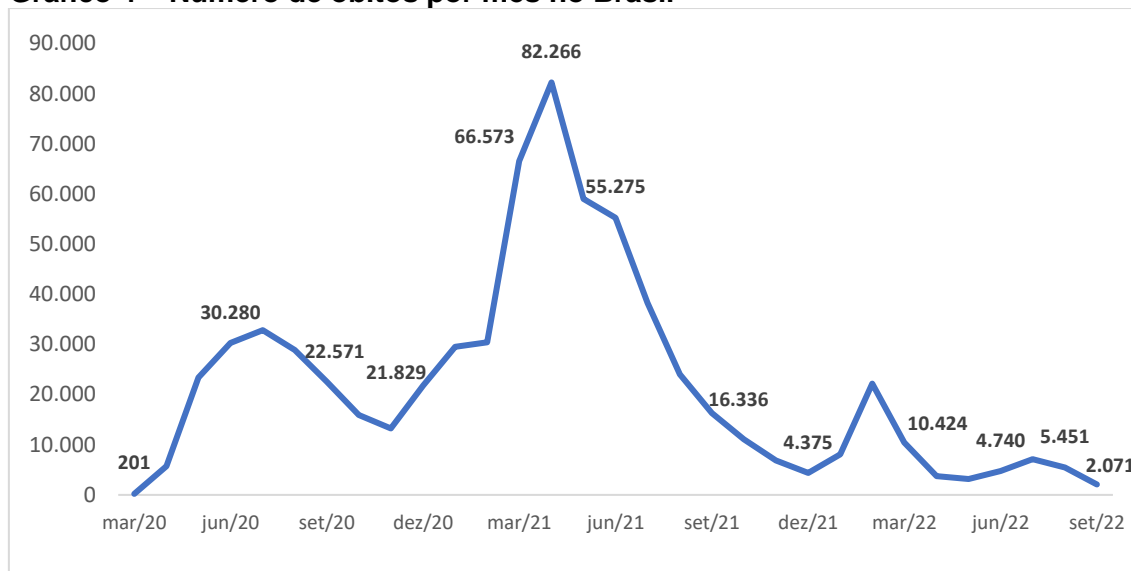
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de setembro/22 registrou o quarto menor número de casos confirmados da doença no Brasil desde o início da pandemia, com 242.671 registros. Nesse mês, observou-se uma queda de 59,28% no número de casos em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

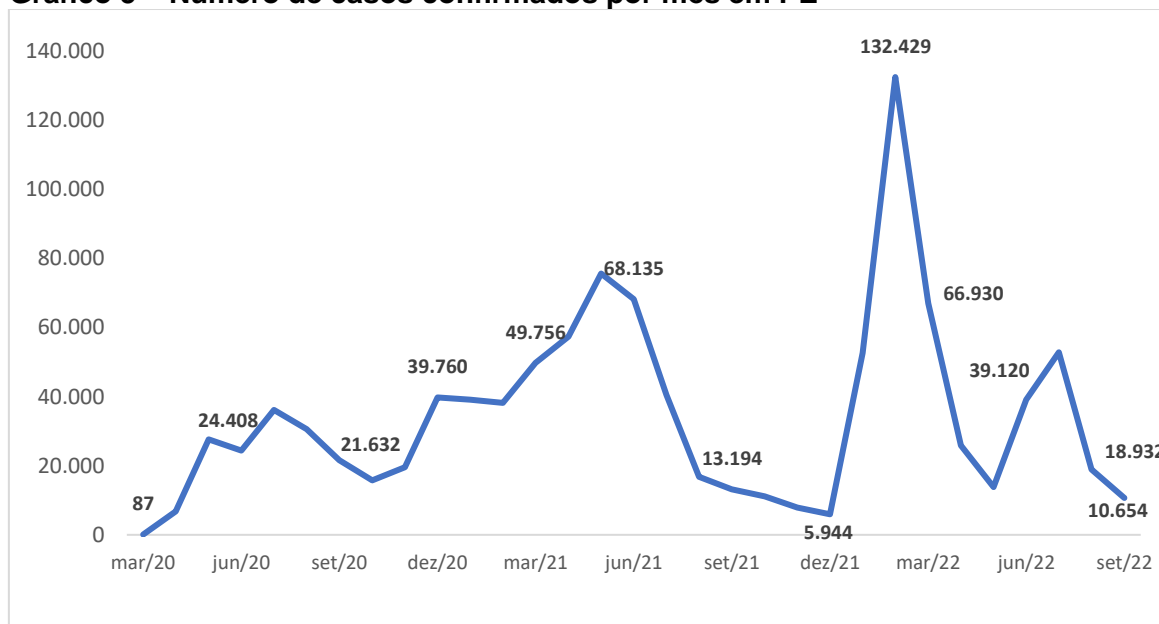
Fonte: Ministério da Saúde

O mês de setembro/22 registrou o segundo menor número de óbitos em decorrência da doença no país desde o início da pandemia, com 2.071 mortes. Nesse mês, observou-se uma queda de 62,01% no número de mortes em relação ao mês anterior.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde

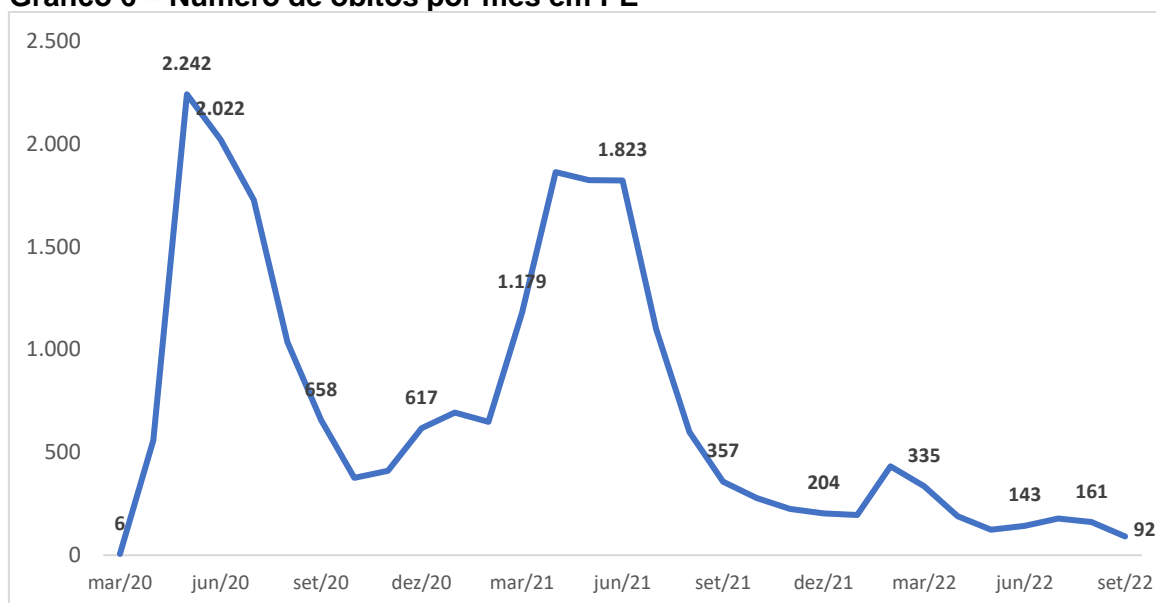
O mês de setembro/22 registrou o quinto menor número de casos confirmados da doença no estado desde o início da pandemia, com 10.654 registros. Nesse mês, houve uma redução de 43,72% no número de casos em relação ao mês anterior.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de setembro/22 registrou o segundo menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde o início da pandemia, com 92 mortes. Nesse mês, observou-se uma queda de 42,86% no número de mortes em relação ao mês anterior.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

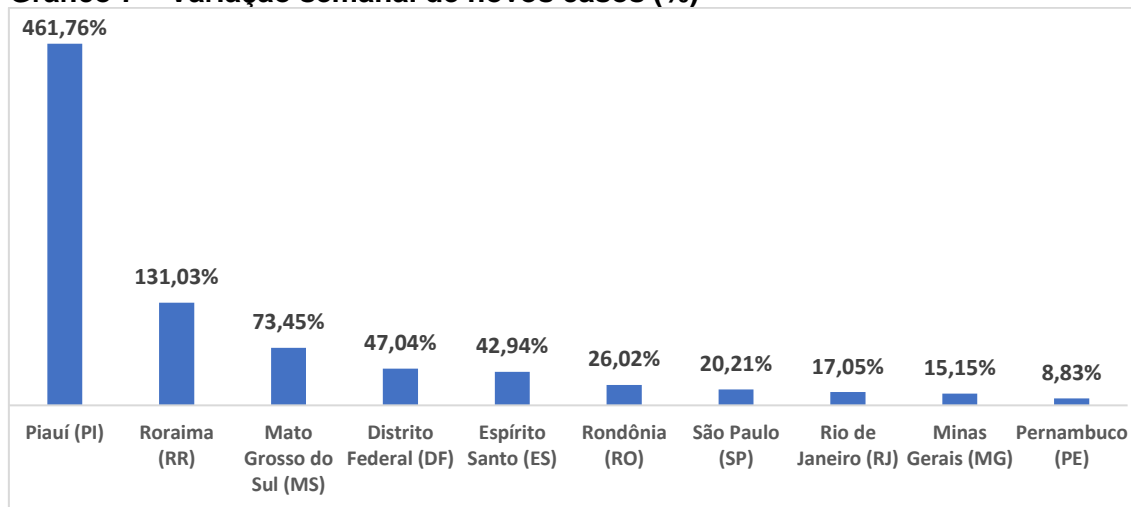


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 27/09/2022 a 04/10/2022, o país apresentava 45.319 novos casos de Covid-19 e 583 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 45.809 e 363, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 1,07% na quantidade de novos casos e um aumento de 60,61% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (27/09 a 04/10), o Piauí era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 461,76%, seguido por Roraima (131,03%) e Mato Grosso do Sul (73,45%).

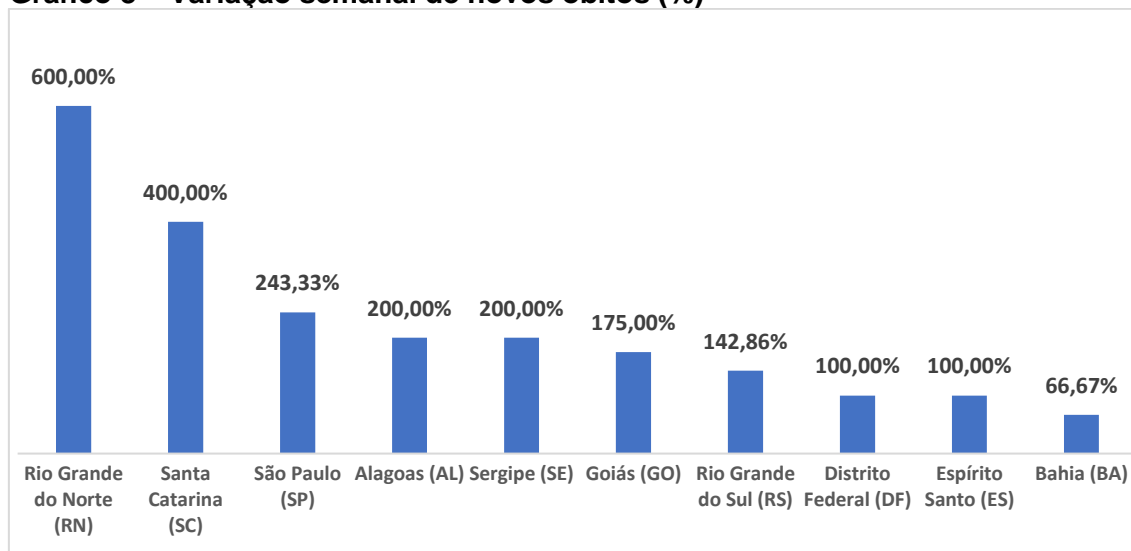
Pernambuco, com 1.885 novos casos, apresentava um aumento de 8,83% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (1.732), e ocupava a 10ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Conass

Em relação aos novos óbitos, o Rio Grande do Norte apresentava o maior crescimento percentual, com 600%, seguido por Santa Catarina (400%) e São Paulo (243,33%).

Pernambuco, com 25 novos óbitos, apresentava um aumento de 4,17% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (24), e ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

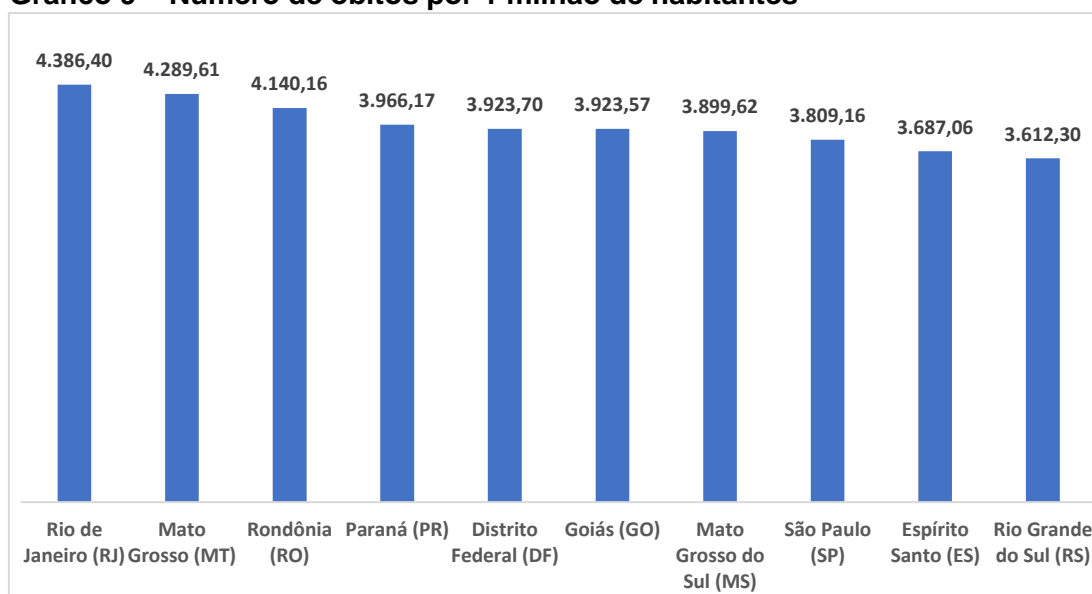
Fonte: Conass

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 04/10/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.386,40 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.289,61) e Rondônia (4.140,16). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 3.266,59 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.334,50, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

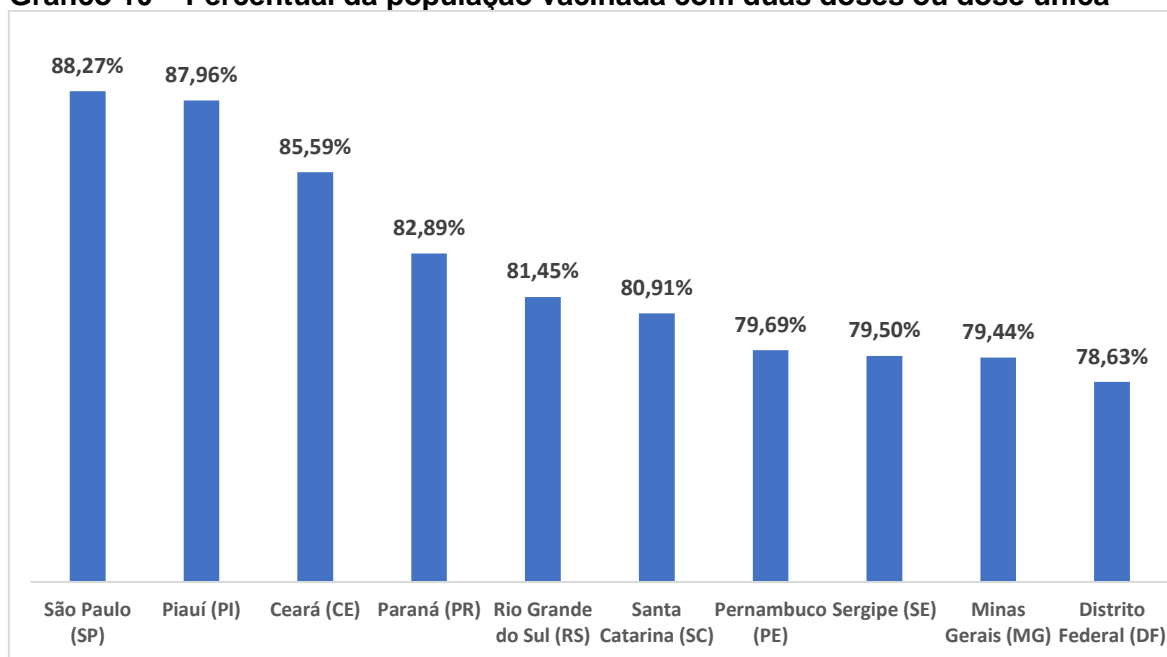
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Conass e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 04/10/2022, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (88,27 da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 79,69%, ocupava a 7ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 79,52%.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Tendo em vista a constante redução dos números de novos casos e óbitos mensais nos estados brasileiros e o atingimento do percentual de cerca de 80% de pessoas vacinadas (duas doses ou dose única) no país, e, considerando ainda o término da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, o Informativo Covid-19 será encerrado, sendo esta edição nº 132 a sua última.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

Em 26/02/2020, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18/01/2021, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23/01/2021.

Em 23/02/2021, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12/03/2021, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31/03/2021, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson; no dia 30/04/2021, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho de 2021.